



Cristãos Secretos

Introdução

O pensamento a respeito dos cristãos secretos não pode, em hipótese alguma, nos remeter ao conceito de agentes secretos. Os agentes secretos têm sua identidade preservada para fins escusos ou pouco ortodoxos. Não é esta a realidade dos cristãos secretos. Estes têm endereço fixo, identidade religiosa definida e principalmente a marca de todo o cristão: PERSEVERANÇA em Cristo Jesus.

Entender o contexto dos cristãos secretos é um desafio para nós no Brasil, afinal somos um povo (cristão) cujo crescimento é visível e que tem a liberdade de exercício da fé garantida na Constituição. Graças a Deus, a fé evangélica no Brasil não sofre perseguição escancarada de governos, religiões, partidos políticos ou de qualquer outra natureza social.

Os cristãos secretos estão numa esfera incomum a nós no Brasil, portanto cabe a nós entendê-los.

Secretos por quê?

No boletim “Vamos Orar” – publicação mensal da Missão Portas Abertas que tem por objetivo mobilizar os cristãos brasileiros em oração pelos cristãos perseguidos – de fevereiro de 2011, há um pedido de oração pela igreja na Indonésia:

“Clame pelos cristãos secretos da Indonésia. Alguns deles pertencem a grupos tribais com fortes tradições islâmicas, que têm o costume de castigar os que se convertem a qualquer outra religião. Quando essas tribos descobrem novos convertidos, os expulsam da família e da comunidade.”

O que vemos neste pedido de oração é uma realidade que transcende elementos meramente sociais; há um forte componente espiritual neste contexto indonésio. Imagine que, para ser crente em Cristo Jesus em determinada região da Indonésia, nosso irmão ou irmã em Cristo terá de conviver com a possibilidade concreta de sofrer castigo (do ponto de vista físico e mental) e afastamento do convívio social histórico – o que não deixa de ser um trauma profundo – como, por exemplo, a distância de amigos, parentes e principalmente da família. Talvez após refletirmos sobre este drama consigamos entender um pouco do que o SENHOR JESUS disse a respeito de o que esta fé implicaria a seus seguidores: *“Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes me odiou”* - João 15.18.



O primeiro passo para se entender a realidade dos cristãos secretos, portanto, é conhecê-los e nos colocarmos no lugar deles ainda que estejamos a milhares de quilômetros. Para conhecê-los, devemos orar sempre por eles. Quando há intensidade na oração pelos cristãos secretos, os “por quês?” são substituídos pela grande marca cristã: PERSEVERANÇA. Eles perseveram, esperam e se alegram. Nós, a exemplos deles, ainda que numa realidade diferente, também podemos perseverar orando e esperando pacientemente com alegria no SENHOR.

Mobilização

Quando perguntarmos aos cristãos secretos: “O que vocês precisam?” Nós não ouviremos outra resposta que não seja “*orem por nós*”.

A Missão Portas Abertas tem a oração pelos cristãos secretos como uma das grandes vias de acesso entre cristãos livres (e é sempre bom entender o termo livre do ponto de vista de exercício da fé, pois tanto eles como nós somos livres em Cristo Jesus) e os cristãos secretos.

O princípio da oração pelos santos explícito no Novo Testamento é um dos pilares que a Portas Abertas preza em seus valores centrais. Há, contudo, outras formas de engajamento na causa dos cristãos secretos:

Porque o sofrimento deles é o meu sofrimento.

“Há muitos membros, mas um só corpo” - 1 Co 12.20. “Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele” - 1 Co 12.26. Se eu entendo que a causa dos cristãos secretos é minha, eu estou mobilizado com eles, unido de alma como disse Paulo a respeito dos filipenses.

Ajudá-los financeiramente porque muitos são desfavorecidos.

Não obstante o fato de a maioria dos países onde a fé cristã sofre severas restrições ser composta de países pobres, o que dizer então dos nossos irmãos nesses países. Tomemos por exemplo os cristãos no Egito. O Egito é um país pobre, lugar em que a maioria esmagadora da população vive com cerca de R\$ 2,00 por dia, o que representa em média R\$ 60,00 por mês, ou seja,

cerca de 9% do salário mínimo brasileiro. Se a população em geral no Egito vive com cerca de R\$ 60,00 por mês, certamente a realidade dos cristãos lá sugere fortemente que eles passam maior necessidade. O princípio neotestamentário de auxiliar os santos em suas necessidades é mais que presente no trabalho que a Portas Abertas realiza em várias partes do mundo.

Encontrar os cristãos secretos.

Entre orar pelos cristãos secretos e enviar ajuda financeira a eles, o ideal é que se faça ambos. Mas, certamente, olhar em seus rostos, conhecer suas vilas, cidades e igrejas, é bem diferente. A Portas Abertas desenvolve a possibilidade de você e eu abraçarmos os irmãos dessas nações pessoalmente, provando que o Corpo de Cristo é um só, porém de muitos membros que se amam e têm este amor nutrido pelo grande amor de Deus.



A mobilização em favor dos cristãos secretos se dá em quatro aspectos:

- Oração
- Conhecimento de causa
- Ajuda financeira
- Encontro com cristãos secretos

Que o SENHOR do Reino nos abençoe nesta nobre missão. Amém!